



SOCIALISMO E ESPIRITISMO

de Léon Denis

No Prefácio, da responsabilidade de Freitas Nobre, podemos observar a seguinte precaução que todo leitor deve tomar – a do contexto histórico.

Por outras palavras, o significado do vocábulo *socialismo* na época em que este livro foi escrito e editado não é igual ao que hoje se entende:

«Vale observar, ainda, de início, que o trabalho de Léon Denis sobre Socialismo e Espiritismo foi redigido quando ainda não se conheciam as principais experiências políticas originadas com as teorias de Engels, Marx e Lenine, nem as distorções de conceitos e mesmo de conteúdo.

«Mas, o primeiro destaque deve ser dado às diversificações do Socialismo, pois, deformado em sua análise e aplicação, tem servido de cobertura para estruturas de Estado que não correspondem à sua realidade doutrinária.

«O Cristianismo tem sua base nos princípios socialistas, relativamente à forma de organização de sociedade (...)

«De facto, o nosso edifício social a ser construído pelo Socialismo, pode não excluir todas as iniquidades, porque a condição humana não é de perfeição, mas, sem dúvida, significará muito na edificação de uma sociedade menos injusta.

«A constatação dessas iniquidades não é feita apenas pelos espíritas que pregam uma ordem social, mais cristã»

A partir de agora as transcrições são de Léon Denis que, ainda sobre a interpretação da palavra *socialismo*, nos refere o seguinte:

«Todavia, antes de tudo, importa bem definir os termos que empregamos.

«Para nós, o Socialismo é o estudo, a pesquisa e a aplicação de leis e meios susceptíveis de melhorar a situação material, intelectual e moral da Humanidade.

«Nessas condições são numerosas as nuances, as variedades de opiniões, de sistemas, desde o Socialismo Cristão até o Comunismo, e todo homem cuidadoso com a sorte de seus semelhantes pode se dizer socialista, quaisquer que sejam, aliás, suas predilecções.



«Minha intenção é bem menos tratar a questão social do ponto de vista político ou económico que pesquisar qual parte de influência o Socialismo poderia ter sobre a evolução do espírito humano e, particularmente, sobre a educação do povo»

Ao passar das páginas é possível ir lendo excertos, como estes, que a seguir se transcrevem:

«A vida das sociedade, como a do Universo, é equilibrada por forças opostas, forças contrárias, o equilíbrio perfeito é a ordem, a paz, a harmonia; mas desde que uma destas forças se arroja sobre as outras, é a perturbação, a confusão, o sofrimento.

«O estado de inferioridade de nosso mundo provém precisamente da instabilidade das forças físicas e sociais em acção à sua superfície, pois uma se repercute sobre a outra (...)

«A grande lei da evolução, que rege todos os seres, deve também servir de base a toda a organização social.

«Cada um tem o direito a uma situação relativa às suas aptidões e suas qualidades morais.

«Ora, é a aquisição que trazemos de nossas vidas anteriores, que a educação espírita poderia esmerilar.

«O essencial seria pois, fazer conhecer ao homem, antes de mais nada, de onde ele vem e para onde ele vai, isto é, qual a finalidade real da vida e a sua destinação.

«Somente então, surgirá em toda claridade e em todas as consequências sociais, essa solidariedade que liga os seres em todos os graus de ascensão, constringendo-os por seu próprio bem a retornar à Terra e a todos os outros mundos nas condições mais diversas, a fim de aí adquirir as qualidades inerentes a esses meios, e, muitas vezes também, para aí resgatar um passado culpável.

«Depois das doutrinas do passado que não nos trouxeram senão a obscuridade, a incerteza, o Espiritismo projecta uma viva claridade sobre o caminho a percorrer; no encadeamento de nossas vidas sucessivas ele nos mostra a ordem, a justiça, a harmonia que reina no Universo.

«Que o socialista se torne razoável e adopte esta grande doutrina, esta ciência vasta e profunda, que esclarece todos os problemas e nos fornece provas



experimentais da sobrevivência; que os seus participantes se impregnem e conformem com ela e os seus actos e o Socialismo poderá se tornar uma das alavancas que levará a Humanidade para destinos melhores»

Mais adiante ainda, continua o autor com estas reflexões:

«Para construir a cidade futura, para fixar a lei definitiva, é preciso, antes de tudo, conhecer a lei Universal do progresso e da justiça e tomá-la por guia, pois, se não conformarmos nossas obras pela lei eterna das coisas, não faremos senão, uma obra efémera construída sobre a areia e que virá abaixo (...) eis que a revelação dos espíritos vem aclarar com uma luz implacável as condições da vida no Além e o destino dos seres.

«Por ela, a lei da reparação se impõe a todos; não mais sob a forma de um inferno ridículo, mas por existências terrestres que podemos observar, constatar em torno de nós, existências de labor, de sofrimentos, de provas em meio às quais os seres resgatam um passado culpável e conquistam um futuro melhor.

«Assim a sanção se torna precisa. Cada um de nossos actos recai sobre nós e seu conjunto constitui a trama de nosso destino.

«A justiça e a solidariedade aí encontram sua plena e inteira aplicação.

«Sentimo-nos ligados aos nossos semelhantes na medida dos sacrifícios que por eles fizemos destinados a nos reencontrar, a nos unir, a nos seguir através de etapas inumeráveis nas condições sociais as mais variadas, ao curso de nossa ascensão para uma finalidade grandiosa e comum.

«Os ensinamentos do ultra-tumba exercem sobre aqueles que os recebem uma impressão profunda, pois que emanam, as mais das vezes, de seres que conhecemos e amamos na Terra, de nossos próprios parentes e amigos, como prova de identidade, detalhes psicológicos que não permitem duvidar da natureza nem da presença dos manifestantes (...)

«Eles descrevem os sofrimentos morais causados por uma lembrança das faltas cometidas e a necessidade do retorno à carne para desenvolveras energias latentes do *Eu*, para reparar e para evoluir.

«Estes ensinamentos proporcionam a todos os que deles participam uma compreensão mais nítida das grandes leis da justiça e de harmonia que regem o Universo e, por isso, oferecem maior coragem na prova, maior resolução no cumprimento do dever.



«À medida em que tais conhecimentos se propagam, uma corrente se estabelece entre o Céu e a Terra, entre os adeptos e seus protectores invisíveis.

«Para lá se alçam as aspirações humanas e descem as forças, os socorros, as inspirações.

«De mais a mais vê-se produzir entre os participantes esta radiação da alma, essa expansão do coração, vê-se criar uma atmosfera de fraternal confiança que tornará mais fácil a solução de numerosos problemas sociais que o egoísmo, a ignorância e o ódio haviam até aqui tornado insolúveis»

Terminamos com uma transcrição das últimas páginas do livro:

«O Espiritismo é um poderoso meio de propaganda e de realização de todas as ideias grandes, generosas e humanitária.

«Ele oferece ao Socialismo uma base e uma sanção demonstrando que os princípios de solidariedade, de fraternidade e de justiça, que constituem sua própria essência, se encontram nas leis Universais e são a regra dos mundos superiores»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA !

Próximo livro em Destaque: Mediunidade / J. Herculano Pires